

BOLETIM FEBRE DO CHIKUNGUNYA

Os dados têm como foco apresentar o panorama da doença no período analisado, sendo um instrumento de auxílio para a elaboração de estratégias, ações e interlocuções entre as equipes técnicas.

A estratificação de risco para os municípios usa como ponto de corte valores de referência das taxas de incidência calculada com os números absolutos de casos suspeitos divididos pela população residente de cada município vezes 100.000 habitantes. Assim, os municípios são classificados como de baixa incidência abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes, moderada de 100 a 300 casos por 100.000 habitantes e alta incidência acima de 300 casos por 100.000 habitantes.

Todos os dados apresentados abaixo são retirados do SINAN ONLINE e, portanto, para que sejam dados atualizados, se faz necessária a inserção e encerramento oportuno das notificações por parte das fontes notificadoras no banco de dados oficial (SINAN ONLINE).

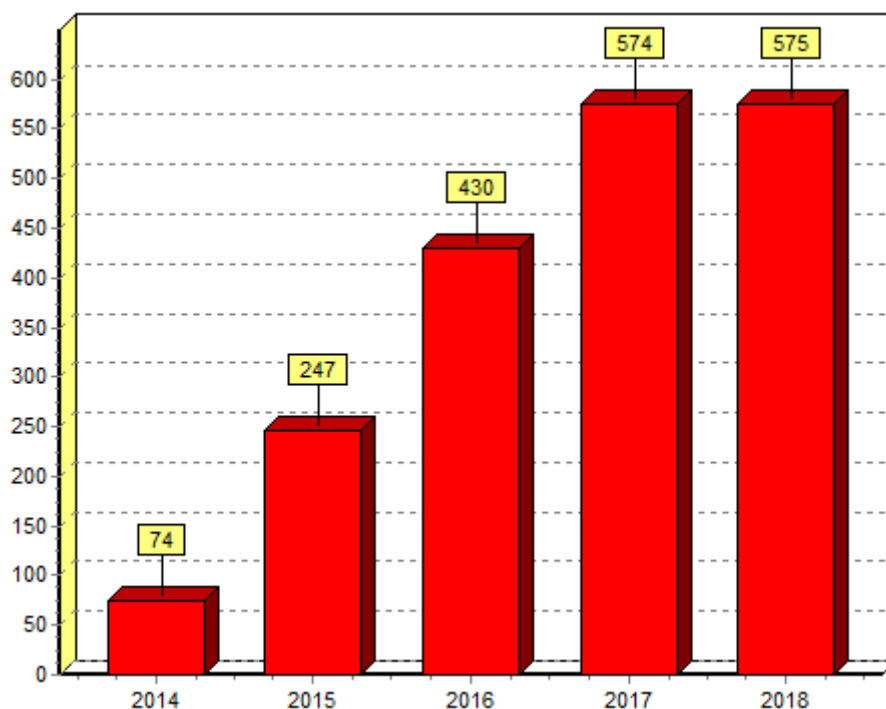
Tabela de Incidência - casos notificados, população e incidência de Febre do Chikungunya por 100.000 habitantes segundo município de residência, Mato Grosso do Sul 2018*.

	Municípios	Notificados	População	Incidência
1	Juti	6	6.241	96,1
2	Dourados	144	207.498	69,4
3	Rio Verde de Mato Grosso	11	19.351	56,8
4	Iguatemi	7	15.429	45,4
5	Ivinhema	10	22.832	43,8
6	Caarapó	12	27.554	43,6
7	Três Lagoas	47	109.633	42,9
8	Deodápolis	5	12.524	39,9
9	Sonora	6	16.543	36,3
10	Corumbá	36	107.347	33,5
11	Chapadão do Sul	7	21.257	32,9
12	Amambaí	12	36.686	32,7
13	Bandeirantes	2	6.747	29,6
14	Antônio João	2	8.545	23,4
15	Campo Grande	190	832.350	22,8
16	Ponta Porã	19	83.747	22,7
17	Rio Negro	1	4.989	20,0
18	Corguinho	1	5.289	18,9
19	Douradina	1	5.616	17,8
20	Caracol	1	5.699	17,5
21	Vicentina	1	6.013	16,6
22	Nova Alvorada do Sul	3	18.503	16,2
23	Terenos	3	18.942	15,8
24	Selvíria	1	6.427	15,6
25	Camapuã	2	13.770	14,5
26	Itaporã	3	22.231	13,5
27	Pedro Gomes	1	7.908	12,6
28	São Gabriel do Oeste	3	24.035	12,5
29	Maracaju	5	41.099	12,2
30	Coxim	4	32.948	12,1
31	Costa Rica	2	18.835	10,6
32	Angélica	1	9.829	10,2
33	Glória de Dourados	1	10.025	10,0
34	Guia Lopes da Laguna	1	10.287	9,7
35	Paranaíba	4	41.227	9,7
36	Dois Irmãos do Buriti	1	10.793	9,3
37	Aral Moreira	1	11.014	9,1
38	Bataiporã	1	11.167	9,0
39	Nioaque	1	14.379	7,0
40	Porto Murtinho	1	16.162	6,2
41	Nova Andradina	3	49.104	6,1
42	Naviraí	3	49.827	6,0
43	Itaquiraí	1	19.672	5,1
44	Cassilândia	1	21.491	4,7
45	Aquidauana	2	46.830	4,3
46	Bela Vista	1	23.888	4,2
47	Anastácio	1	24.534	4,1
48	Miranda	1	26.670	3,7
49	Rio Brillhante	1	33.362	3,0
50	Sidrolândia	1	48.027	2,1
51	Água Clara	0	13.938	0,0
52	Alcinópolis	0	4.883	0,0
53	Anaurilândia	0	8.758	0,0
54	Aparecida do Taboado	0	23.733	0,0
55	Bataguassu	0	21.142	0,0
56	Bodoquena	0	7.979	0,0
57	Bonito	0	20.597	0,0
58	Brasilândia	0	11.943	0,0
59	Coronel Sapucaia	0	14.607	0,0
60	Eldorado	0	12.029	0,0
61	Fátima do Sul	0	19.260	0,0
62	Figueirão	0	2.997	0,0
63	Inocência	0	7.711	0,0
64	Japorã	0	8.288	0,0
65	Jaraguari	0	6.696	0,0
66	Jardim	0	25.180	0,0
67	Jateí	0	4.051	0,0
68	Ladário	0	21.106	0,0
69	Laguna Carapã	0	6.851	0,0
70	Mundo Novo	0	17.658	0,0
71	Novo Horizonte do Sul	0	4.581	0,0
72	Paraíso das Águas	0	4.942	0,0
73	Paranhos	0	13.123	0,0
74	Ribas do Rio Pardo	0	22.429	0,0
75	Rochedo	0	5.156	0,0
76	Santa Rita do Pardo	0	7.530	0,0
77	Sete Quedas	0	10.876	0,0
78	Tacuru	0	10.777	0,0
79	Taquarussu	0	3.570	0,0
	MATO GROSSO DO SUL	575	2.587.267	22,2

	Abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes - Baixa incidência
	100 a 300 casos por 100.000 habitantes - Média incidência
	Acima de 300 casos por 100.000 habitantes - Alta incidência

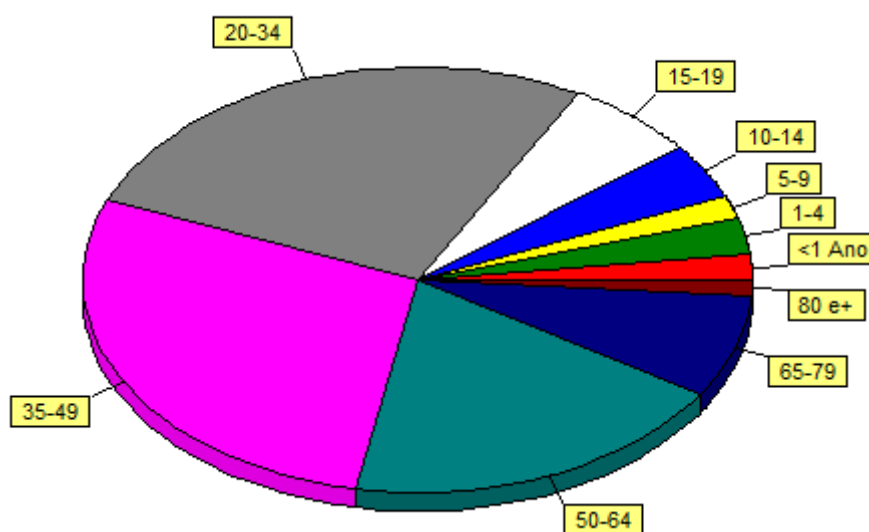
Fonte: SINAN ONLINE
*Dados até 10/10/2018

Casos notificados de Febre do Chikungunya, Mato Grosso do Sul 2014 – 2018.



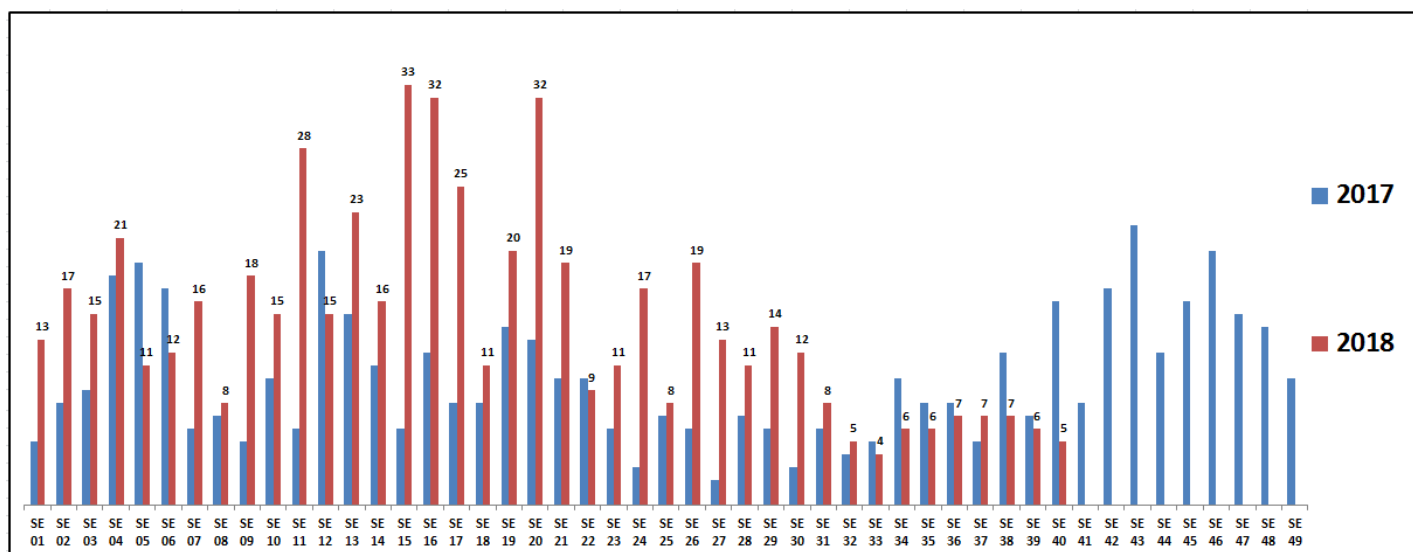
Fonte: SINAN ONLINE
*Dados até 10/10/2018

Casos notificados de Febre do Chikungunya segundo faixa etária, Mato Grosso do Sul 2018*.



Fonte: SINAN ONLINE
*Dados até 10/10/2018

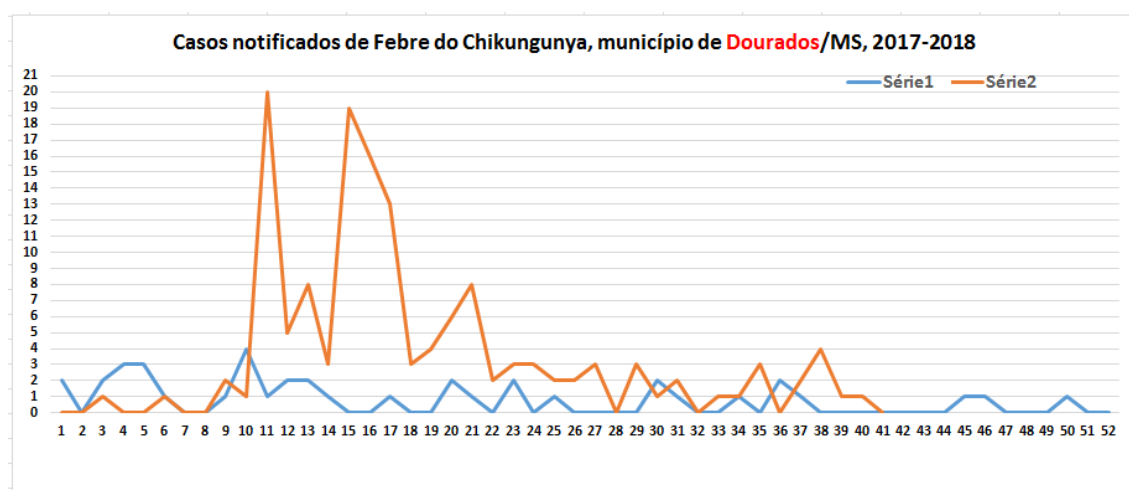
Casos notificados de Febre do Chikungunya, Mato Grosso do Sul 2017 – 2018.



Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 10/10/2018

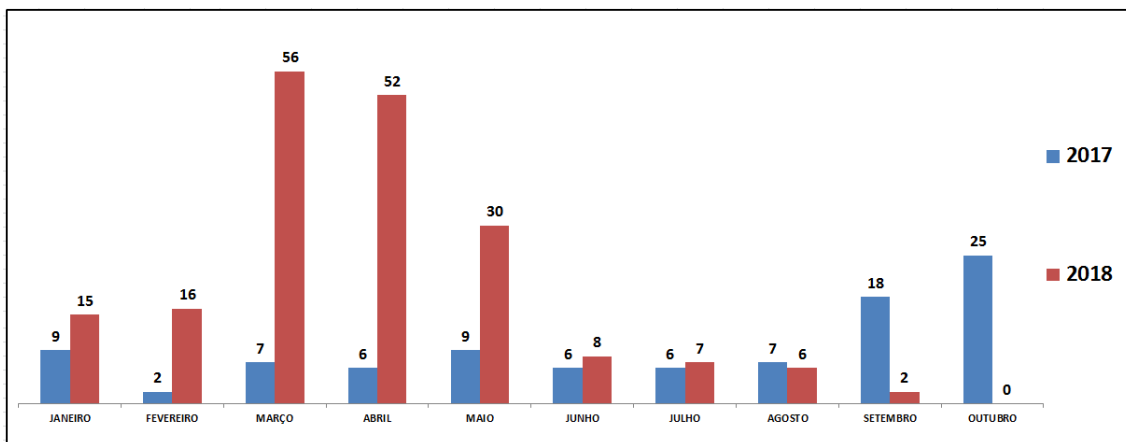
SEGUE ABAIXO SURTO NO MUNICÍPIO DOURADOS (BAIRRO ESPECÍFICO) A PARTIR DA SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 11 COM CASOS CONFIRMADOS. FORAM ENCONTRADOS FOCOS NA LOCALIDADE E REALIZADAS AÇÕES CABÍVEIS; A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADOS EM CONJUNTO COM A SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE CONTINUA MONITORANDO A SITUAÇÃO.



Fonte: SINAN ONLINE

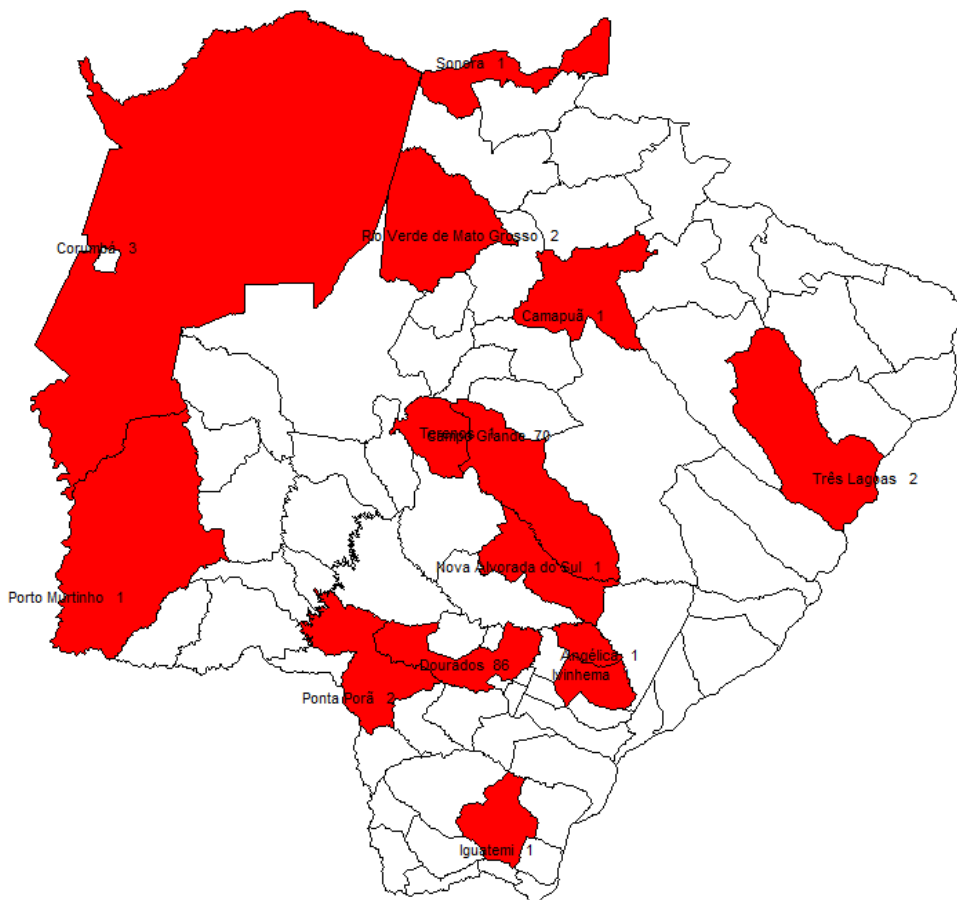
*Dados até 10/10/2018

Casos confirmados (IMPORTADOS + AUTÓCTONES) de Febre do Chikungunya de acordo com o mês de início de sintomas, Mato Grosso do Sul 2017- 2018.



Fonte: SINAN ONLINE
*Dados até 10/10/2018

Mapa de casos AUTÓCTONES confirmados (TOTAL 173) em 2018 de Febre do Chikungunya, Mato Grosso do Sul, 2018*



Fonte: SINAN ONLINE
*Dados até 10/10/2018

CASO SUSPEITO DE FEBRE DO CHIKUNGUNYA

Indivíduo com febre de início súbito maior que 38,5°C e dor intensa nas articulações de início agudo, acompanhada ou não de edemas (inchaço), não explicado por outras condições, sendo residente ou tendo visitado áreas onde estejam ocorrendo casos suspeitos até duas semanas antes do início dos sintomas ou que tenha vínculo com algum caso confirmado.

RECOMENDAÇÕES

- Manter repouso;
- Tomar muito líquido: água, suco de frutas, soro caseiro, chás, água de coco e sopas;
- Manter amamentação;
- **Procurar uma unidade de saúde;**
- Evitar a exposição à mosquitos.

ATENÇÃO

- Em alguns casos, as dores articulares permanecem por meses e até anos.
- Geralmente ocorrem casos próximos.
- Pode acontecer infecção pela chikungunya e dengue ao mesmo tempo.
- O mesmo mosquito pode carregar os dois vírus (DENGUE E CHIKV).

CONDIÇÕES DE RISCO

- Gestantes;
- Menores de 2 anos;
- Maiores de 65;
- Pessoas com comorbidade.

Como prevenir?

- Descarte todos os objetos não utilizados que estiverem expostos às chuvas e podem acumular água: pneus, latas, garrafas, baldes, etc.
- Tampe os tonéis e depósitos de água e troque diariamente a água dos bebedouros dos animais.

- Coloque terra ou areia nos vasilhinhos de plantas, ou lugares que acumulem água.
- Coloque o lixo em sacos plásticos, e mantenha a lixeira completamente tampada.
- Tampe bem os recipientes que utiliza para acondicionar água: garrações, jarras, taques, etc.
- Troque a água das plantas a cada três dias.
- Evite deslocamento para áreas onde há transmissão instalada do vírus.

A ocorrência de casos na comunidade deve ser comunicada imediatamente para as autoridades de saúde pública a fim de permitir a implementação de medidas de controle.

PLANTÃO CIEVS ESTADUAL:

DISQUE-NOTIFICA:

0800-647-1650 (24 horas)

(67) 98477-3435 (LIGAÇÕES, MENSAGENS, WHATSAPP – 24 horas)

(67) 3318-1823 (expediente)

E-NOTIFICA:

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

Referências:

Informe Epidemiológico da Prefeitura Municipal de Feira de Santana

(<http://www.feiradesantana.ba.gov.br/secretarias.asp?id=14#sec/>)